

Aprovada na 885ª Sessão.

ALADI/CR/Ata 883
9 de dezembro de 2004
Horas: 11h15m às 11h50m

ATA DA 883ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Despedida do Excelentíssimo senhor Embaixador Héctor Casanueva Ojeda, Representante Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL.

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade, Roberto Goidanich, Elói Ritter Filho e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina e Axel Cabrera (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira, Jorge Luis Jure e Mariella Crosta (Uruguai), María Lourdes Urbaneja, Juan Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Luis Ramón Ortiz (Honduras), e Luis Augusto Fráppola Álvarez (Nicarágua).

Secretária-Geral a.i.: María Teresa Freddolino.

Convidados especiais: Embaixador Carlos Appelgren, senhora Ivonne David de Casanueva.

PRESIDENTA: Iniciamos esta Sessão, extraordinária, para despedir o Excelentíssimo senhor Embaixador do Chile junto à ALADI, Héctor Casanueva.

Quero cumprimentar muito especialmente os convidados especiais, o Embaixador do Chile junto ao Governo do Uruguai, a esposa de Casanueva, os amigos que nos acompanham, e recordar que acordamos uma estrutura para esta sessão, na qual fazemos uso da palavra apenas três pessoas: a Presidenta do Comitê, teria de me colocar no último lugar, mas, neste caso, a Presidenta do Comitê, a Secretária-Geral a.i. e o Embaixador Casanueva. Assim foi estabelecido entre todos, mas, certamente, estamos em um Comitê no qual, quem deseje fazer alguma coisa diferente, tem a capacidade de fazê-lo. Portanto, formalmente, abro esta sessão e vou pedir à Senhora Secretária-Geral a.i. que faça uso da palavra, depois será minha vez.

SECRETÁRIA-GERAL a.i.: Obrigada, senhora Presidenta, senhor Embaixador Héctor Casanueva, senhores Embaixadores, senhores membros das Representações Permanentes, senhores Observadores, convidados especiais, Embaixador do Chile Appelgren e senhora Ivonne de Casanueva, funcionários da Secretaria, senhoras e senhores,

Poder expressar estas palavras ao Embaixador Héctor Casanueva nesta sessão de despedida do Comitê de Representantes é uma ocasião muito especial para mim.

Farei isto em meu nome e em nome dos funcionários desta Secretaria, do Embaixador Juan Francisco Rojas e do Economista Leonardo Mejía. Estas autoridades estão cumprindo funções fora de esta sede, mas, sem dúvida, teriam gostado de estar presentes nesta reunião para poder expressar-lhe hoje seus sentimentos.

Embora eu não o tenha acompanhado no Comitê desde o início de sua gestão em 10 de maio de 2000, entrei na Secretaria, já faz quase três anos e, portanto, tive tempo suficiente para avaliar as condições intelectuais e pessoais, bem como a decisão e a clareza de objetivos que impôs a suas atividades o Embaixador Héctor Casanueva.

Vale assinalar nesta ocasião que o Representante Permanente do Chile, que hoje despedimos, foi protagonista de uma intensa campanha de fortalecimento da ALADI, com base em idéias novas, boa vontade para trabalhar e busca permanente para aproveitar melhor as vantagens comparativas da Secretaria-Geral.

Com efeito, durante estes quatro anos contamos com sua valiosa participação nas sessões do Comitê de Representantes, bem como com sua dinâmica coordenação nos Grupos de Trabalho dos PMDERs e de Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações.

Especialmente, senhor Embaixador, quero fazer menção de seu eficaz trabalho na coordenação do Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico, no qual o senhor pôs todo seu esforço e interesse, permitindo que, por meio das tarefas técnicas dirigidas pelo Economista Mejía, a ALADI contasse hoje com um acervo importante nesta nova disciplina na agenda da Associação.

Da mesma forma, do setor de Infraestrutura e Logística, setor a meu cargo, devo dizer-lhe que sempre nos sentimos apoiados em nossos trabalhos e propostas, prestando especial atenção a suas opiniões e oportunas intervenções.

Senhoras, senhores, quero, com esta resenha, tornar manifesto que a relação entre a Secretaria-Geral e o Embaixador Casanueva foi fluente e que isso nos permitiu uma mútua retroalimentação de idéias e conhecimentos.

Outrossim, quero me referir ao exercício do senhor Embaixador Casanueva como Presidente do Comitê de Representantes durante o primeiro semestre deste ano.

Todos os que fomos testemunhas desse período recordaremos o impulso e a dedicação que imprimiu em cada uma dessas reuniões e, especialmente, às referentes à difícil tarefa de coordenar e preparar os trabalhos da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.

A elaboração dos documentos, sua consideração e aprovação foram cumpridas em tempos inflexíveis, quase uma maratona, de acordo com as exigências que ele impõe a suas próprias obrigações, e que, por sua vez, ajudam-no a cumprir os objetivos que se propõe.

Apenas resta nosso agradecimento geral por sua participação neste processo de integração e, em nome do Embaixador Rojas, do Economista Mejía e no meu próprio, nossos melhores votos de sucesso em suas próximas funções, nossas lembranças afetuosas a Ivonne, que sempre nos surpreendeu com sua sensibilidade e bom gosto.

Tudo de bom, felicidades e, mais uma vez, muito obrigada.

- Aplausos.

PRESIDENTA: Seguindo com a ordem do dia, vou fazer uso da palavra. Hoje, nesta sessão, estamos reunidos especialmente para despedir do Comitê de Representantes nosso amigo e colega, o Embaixador Héctor Casanueva. Como Presidenta, em nome de meus estimados colegas e no meu próprio, é fácil para mim aceitar este encargo, pois temos sentimentos e motivos claros para expressar-lhe nosso reconhecimento por suas qualidades pessoais e profissionais.

Embaixador Casanueva, as chances para comunicar-lhe nosso afeto e nossa admiração foram várias neste ano e não foi por acaso.

Lembro, por exemplo, aquela sessão na qual correspondeu ao senhor deixar a Presidência do Comitê e a mim, assumi-la. Naquela ocasião, todos nossos colegas e eu mesma, demos testemunho de seu excelente trabalho na Presidência do Comitê e de sua permanente e adequada contribuição para os diferentes assuntos que nos ocupam.

Hoje, com o mesmo entusiasmo, quero trazer à tona as expressões daquela ocasião e acompanha-las com nossos sentimentos de gratidão e apreço, bem como com nosso aplauso e nossa profunda admiração.

Quero garantir ao senhor que pode partir com a certeza de que, devido a seu talante profissional e intelectual, a sua atitude empreendedora, a sua capacidade de iniciativa e a seu espírito de liderança, nós o reconhecemos como defensor e propulsor da integração, particularmente, da integração latino-americana. Acredito, então, que a melhor forma de descrevê-lo é usando a metáfora de “engenheiro da integração” por sua disposição para assumir nossas metas, por levar nossa visão comum daquelas longas jornadas que antecederam a Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros realizado em 18 de outubro passado, que definiu as linhas diretrizes fundamentais da Associação para os anos vindouros, por meio das Resoluções 59, 60 e 61, estabelecendo, assim, o caminho que teremos de seguir como colegiado.

Continuando com minha metáfora do engenheiro da Integração, o senhor é um homem que se entregou em corpo e alma ao processo de projetar, calcular e estruturar o peso e o tamanho da ponte que nos conduzirá à transformação. É uma passagem de um pensamento tradicional para a nova concepção da integração.

Deixa, então seu rastro nesta integração pela qual todos estamos lutando e a qual todos acreditamos que é a melhor via para conduzir o futuro de nossos povos.

Para terminar, quero reiterar, Embaixador Casanueva, nosso sentimento de amizade, que estendemos a sua esposa, também nossa amiga, Ivonne, corresponder ao que o senhor teve para nós durante sua estada nesta hospitaleira cidade que, apesar de ser temporária, torna-se para todos nós em um lugar especial de nosso ciclo vital.

Para Ivonne, seus filhos e o senhor, nosso testemunho de amizade e nossos votos de um futuro promissor. Muito obrigada.

- Aplausos.

Ofereço a palavra ao Representante do Peru.

Representação do PERÚ (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidenta. Considerando minha relação pessoal com Héctor Casanueva, não posso deixar de fazer uso da palavra. Preparei um texto mui breve sobre o particular para este momento.

Hoje, o Comitê de Representantes está reunido em sessão extraordinária para despedir a um dos membros mais ativos e destacados, o Representante Permanente da República do Chile junto à ALADI e melhor amigo ainda, Embaixador Héctor Casanueva.

O Embaixador Casanueva tem se caracterizado em toda sua gestão perante a ALADI por seu grande dinamismo, sua capacidade de iniciativa e de trabalho, seu espírito conciliador e seu profissionalismo à prova de tudo, que colocou ao serviço da causa da integração, da qual é – todos sabemos disso – um defensor convicto.

Seu trabalho durante dois anos consecutivos como Coordenador do Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações, área de interesse prioritário para a ALADI, da qual foi grande impulsor, especialmente, do sistema digital de certificação de origem, que progrediu significativamente e que esperamos ver cristalizado em um prazo mediato, é testemunho desse trabalho perseverante, inovador e produtivo. Acrescenta-se a isso sua ativa presença à cabeça do Comitê de Representantes durante o primeiro semestre deste ano, quando conseguiu cumprir totalmente as 5 metas que ele mesmo se impôs; isso lhe permitiu imprimir uma dinâmica de trabalho que possibilitou culminar em tempo com os documentos base para a Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, que ocorreu em outubro p.p.

Dentre esses documentos, que foram produto de longos trabalhos e sessões para alcançar consensos, vale salientar tanto as bases para a conformação progressiva de um Espaço de Livre-Comércio, quanto o papel da ALADI e seu funcionamento para o desenvolvimento e a consolidação do processo de integração regional, que serão vigorosos alicerces para o novo papel que a Associação terá de desempenhar no projeto de concretizar um espaço econômico integrado.

Sobre esse particular, permito-me recordar que ontem, como todos sabem, na cidade de Cuzco, os Presidentes da América do Sul assinaram a Carta de Fundação da Comunidade Sul-Americana de Nações que se desenvolverá e aperfeiçoará impulsionando processos tais como a convergência entre o MERCOSUL e a Comunidade Andina e o Chile, apoiando-se no pertinente, justamente na Resolução 59 da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, i.e., no documento “Bases para a Construção Progressiva do ELC”.

Este fato é altamente importante, pois reconhece o papel histórico que a Associação deverá ter na busca de criar um novo espaço de identidade política, integração e criação de mercados, baseado na importante massa crítica de tratados e processos econômicos de livre-comércio decorrentes do Tratado de Montevidéu 1980.

Por sua vez, não posso deixar de mencionar que o Embaixador Casanueva é um estudioso da problemática do desenvolvimento da América Latina e do processo de

integração latino-americano, com um currículo acadêmico muito completo, que se enriqueceu com diversos estudos e publicações e, também, como destacado articulista em diferentes meios de imprensa.

Por tudo o anteriormente exposto, meu querido Héctor, minha Representação e eu mesmo despedimos você como de um amigo, com a tristeza que nos deixam aqueles que partem, mas, ao mesmo tempo, com a alegria de saber que em todos nós perdurará a força imensa da amizade e da experiência compartilhadas. Desejo a você e a Ivonne toda a felicidade e muito sucesso nas elevadas funções que tenham de desempenhar no futuro, que não duvido estarão vinculadas aos afazeres da integração em todas suas dimensões. Obrigado, Presidenta.

- Aplausos.

PRESIDENTA: Tem a palavra o Senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do Uruguai (Agustín Espinosa): Eu lamento, Presidenta, quebrar as regras, mas serei muito breve. Falo como Representante do país onde Héctor e Ivonne viveram cinco anos de suas vidas. Meus sentimentos são de gratidão pelo respeito e afeto de Héctor e sua família para o povo uruguaio, para suas pessoas, para sua cultura, para suas tradições, para o vinho uruguaio – que, vindo de um chileno é uma demonstração que nos enche de emoção – e para um país que o acolheu com muito afeto. Então, apenas, obrigado por isso, obrigado por sua amizade e até mais, Héctor!

PRESIDENTA: Ofereço a palavra ao Embaixador Casanueva.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Muito obrigado, senhora Presidenta.

Primeiro, queridos colegas, membros da Secretaria, membros dos países observadores, funcionários da ALADI, funcionários das Representações, funcionários da Missão do Chile, senhor Embaixador do Chile, Carlos Appelgren, eu gostaria de agradecer, em meu nome e no de minha família, as carinhosas palavras de despedida pronunciadas pela senhora Presidenta, pela senhora Secretária-Geral, por meu colega e amigo, grande amigo Willy Belevan, Embaixador do Peru, por meu também grande amigo, o Embaixador do Uruguai, Espinosa, e agradecer, também, as manifestações de afeto recebidas dos senhores todos em diferentes momentos nestes dias, dos membros das Representações e dos funcionários da Secretaria.

Posso garantir a todos que tanto para Ivonne quanto para mim, essas expressões são uma das coisas mais gratificantes que experimentamos em nossas vidas.

Também posso garantir aos senhores que são por nós correspondidas com igual afeto e reconhecimento.

Durante estes quatro anos e meio à cabeça da Missão Permanente do Chile, contei com a colaboração diligente do pessoal diplomático, técnico e administrativo a meu cargo. Isso nos permitiu, além de cumprirmos nossa missão específica, realizar múltiplas atividades de natureza acadêmica e cultural, sempre com a colaboração da Secretaria-Geral da ALADI e de seu quadro de pessoal. Também para eles meu reconhecimento.

Outrossim, não posso deixar de mencionar a especial relação estabelecida com os membros das Representações, especialmente, com os funcionários que participaram dos Grupos de Trabalho que tive de presidir por encargo do Comitê. Creio que conseguimos desenvolver um clima de trabalho muito profissional e de cooperação otimista, que se traduziu em ações concretas ao serviço dos interesses comuns e do processo de integração regional, especialmente na área das novas tecnologias e do comércio eletrônico, matérias nas quais a ALADI é reconhecida como pioneira em muitos aspectos. Nessa área progredimos especificamente no projeto de digitalização do sistema de certificações de origem, que terá de ser objeto de uma decisão do Comitê, pois os fundamentos técnicos, jurídicos e administrativos foram elaborados pelos técnicos da Secretaria e estão disponíveis.

Agradeço especialmente às autoridades uruguaias, particularmente à Chancelaria, neste caso, por meio do Embaixador Espinosa, pelos espaços de colaboração estabelecidos com nossa Missão em nossa área. Foi muito grato, também, compartilhar com os setores acadêmicos, empresariais e políticos uruguaios muitas jornadas de reflexão acerca do presente e do futuro da integração regional. Nesse contato pôde comprovar a base educacional essencial que existe nesta sociedade por sua trajetória histórica, e aprendi a valorizar e compreender algumas constantes da identidade uruguaia, que explicam sua particular forma de ser no mundo. Pôde apreciar, ainda, a crescente inquietação existente nesta sociedade por encontrar uma conexão com os novos tempos globais e adaptar-se às realidades da globalização.

Nessa busca, que é, de uma ou outra forma, a mesma busca que nos ocupa a todos, creio que a integração é o caminho. No entanto, há uma tarefa inconclusa, que nos compete a todos, pois os novos tempos exigem, também, novas propostas, imaginação e esmero no planejamento de uma inserção global a partir da integração regional.

Atrever-me-ia a repetir o que já disse em outras ocasiões nesta sala e em outros foros: é preciso imaginar e construir na América Latina - sobre a fundação que já temos e que tanto custou – uma nova integração, que responda a realidades novas.

Sobretudo, que permita dar expressão a todas as comunidades de países que formamos ao longo de nossa história, em uma perspectiva comum.

Uma verdadeira “Comunidade de Comunidades”.

No projeto de integração, como ficou demonstrado em 24 anos de vida, a ALADI é o principal referencial. Será, por decisão dos Ministros reunidos em Montevideu, em 18 de outubro passado, e por decisão dos Presidentes reunidos ontem em Cuzco, o âmbito de convergência das comunidades já existentes e a articuladora dos acordos, junto com as Secretarias da Comunidade Andina e do MERCOSUL.

Uma tarefa revitalizante para a instituição e um reconhecimento ao acertado planejamento feito pelos pais do Tratado de Montevideu 1980 para dar expressão à diversidade de nossos processos, mediante a bilateralidade convergente que hoje nos permitirá avançar para uma etapa superior da construção do Espaço de Livre-Comércio, muito mais próxima do objetivo do Tratado, e base do projeto político que a região recuperou.

Considero-me mui afortunado por ter participado deste processo junto aos senhores, especialmente com meus atuais colegas e com aqueles que ocuparam em algum momento deste período um lugar nesta mesa.

Esses anos foram de uma nova fundação e a Providência deu-me a possibilidade de estar aqui, justamente nesta etapa para viver esta experiência e encabeçar o aporte de meu país para este processo de revitalização da integração e da própria ALADI.

A partir do próximo ano, meu colega e amigo, o Embaixador Carlos Appelgren, terá de estar à frente da Missão. Desejo-lhe já muito sucesso e auguro, por sua grande qualidade profissional e humana, que será um entusiasta e eficiente partícipe da etapa vindoura.

Ao Embaixador Juan Francisco Rojas desejo o sucesso que merece nas novas funções diplomáticas que assumirá em breve. Com ele iniciamos, nestes anos, vários projetos, especialmente no campo acadêmico, que deram seus frutos. Agradeço muito especialmente o apoio oferecido à Missão nas atividades realizadas, e faço um reconhecimento especial a seu esforço de racionalização administrativa e orçamentária durante seu mandato, bem como às ações desenvolvidas para vincular a ALADI com o mundo acadêmico latino-americano.

Queridas e queridos colegas:

A tarefa diplomática multilateral é um exercício complexo, que hoje combina o clássico da diplomacia com a dimensão técnica e cultural do moderno relacionamento entre países.

Nessa área aprendi muito dos senhores.

Levo-me uma notável bagagem de vivências e modos de entendimento. Que serão de muita utilidade em minha vida profissional.

Mas, em definitivo, tudo, absolutamente tudo, como não pode ser de outra forma, nos leva ao cerne do ser humano, a esse elemento subjetivo que faz que cada um de nós seja especial e diferente. Sintonizarmos uns com os outros é, talvez, o exercício existencial mais complexo de todos.

Eu creio que neste grupo de Embaixadores e Representantes conseguimos fazê-lo, atingimos um alto grau de compenetração espiritual, que tornou mais fácil e, certamente, mais grato nosso trabalho em comum.

Desafortunadamente, não é o habitual em outros âmbitos e, por isso, tem ainda mais valor este clima de amizade e entendimento, de relações de boa-fé que facilitam tudo e que absolutamente não limitam a defesa dos interesses legítimos que cada um de nós representa.

Na política e, portanto, na diplomacia, a forma é também o fundo e, muitas vezes a mensagem é o meio.

Nesta ALADI, onde a sorte me trouxe a participar, senti-me muito ligado humanamente com os senhores todos. E isso me dá otimismo a respeito do futuro do processo, pois quando este Comitê assumir ser o protagonista que tem de ser na próxima etapa, o sucesso estará garantido por essa grande capacidade de entrega à

causa e pelo valor humano dos colegas que vejo aqui, sentados, de cuja amizade sinto-me orgulhoso e agradecido.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTA: Convido o Embaixador Casanueva para receber a bandeja comemorativa de sua frutífera passagem pela ALADI.

- Entrega-se a bandeja.

Quero convidar os colegas, Ivonne e o Embaixador do Chile para que nos acompanhem na fotografia que fica como lembrança.

Levanta-se a sessão.
